



A Santa Sé

SOLEINIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

PAPA FRANCISCO *ANGELUS* Praça São Pedro

Domingo, 8 de dezembro de 2019 [\[Multimídia\]](#)

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje celebramos a solenidade de Maria Imaculada, que se enquadra no contexto do Advento, um tempo de espera: Deus cumprirá o que prometeu. Mas na festa de hoje é-nos dito que algo *já* foi feito, na pessoa e na vida da Virgem Maria. Hoje consideramos o início deste cumprimento, que existe ainda antes do nascimento da Mãe do Senhor. De facto, a sua imaculada conceição leva-nos àquele preciso momento em que a vida de Maria começou a palpar no seio materno: já existia o amor santificador de Deus, preservando-a do contágio do mal que é a herança comum da família humana.

No Evangelho de hoje ressoa a saudação do Anjo a Maria: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo» (Lc 1, 28). Deus sempre a pensou e a quis, no seu desígnio inescrutável, como uma criatura cheia de graça, isto é, cheia do seu amor. Mas para estar repleto, é preciso encontrar espaço, esvaziar-se, pôr-se de lado. Precisamente como fez Maria, que soube pôr-se à escuta da Palavra de Deus e confiar totalmente na sua vontade, aceitando-a sem reservas na sua vida. A ponto que nela o Verbo se fez carne. Isto foi possível graças ao seu “sim”. Ao Anjo que lhe pede para estar pronta para se tornar Mãe de Jesus, Maria responde: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (v. 38).

Maria não se perde em tantos raciocínios, não coloca obstáculos no caminho do Senhor, mas entrega-se prontamente e deixa espaço para a ação do Espírito Santo. Ela põe imediatamente à disposição de Deus todo o seu ser e a sua história pessoal, para que a Palavra e a vontade de Deus os plasme e os leve a cumprimento. Assim, correspondendo perfeitamente ao desígnio de Deus sobre ela, Maria torna-se a “*toda bela*”, a “*toda santa*”, mas sem a menor sombra de autocomplacência. Ela é humilde. Ela é uma obra-prima, mas permanece humilde, pequena,

pobre. Nela se reflete a beleza de Deus, que é todo amor, graça, dom de si.

Apraz-me frisar também a palavra com que Maria se define na sua entrega a Deus: professa-se “*serva do Senhor*”. O “sim” de Maria a Deus assume desde o início a atitude de serviço, de atenção às necessidades dos outros. Isto é testemunhado concretamente com a visita a Isabel logo após a Anunciação. A disponibilidade para com Deus encontra-se na disposição de assumir as necessidades do próximo. Tudo isto sem clamor nem ostentação, sem procurar lugares de honra, sem publicidade, porque a caridade e as obras de misericórdia não precisam de ser expostas como um troféu. As obras de misericórdia são feitas em silêncio, em segredo, sem se vangloriar. Até nas nossas comunidades, somos chamados a seguir o exemplo de Maria, praticando o estilo de discrição e escondimento.

Que a festa da nossa Mãe nos ajude a fazer de toda a nossa vida um “sim” a Deus, um “sim” feito de adoração a Ele e de gestos diários de amor e de serviço.

Depois do Angelus

Queridos irmãos e irmãs!

Ontem, em Huehuetenango, Guatemala, foi beatificado James Miller, religioso dos Irmãos das Escolas Cristãs, assassinado em ódio à fé, em 1982, no contexto da guerra civil. Que o martírio deste exemplar educador de jovens, que com a sua vida pagou o seu serviço ao povo e à Igreja guatemalteca, fortaleça nessa querida Nação caminhos de justiça, paz e solidariedade. Um aplauso para o novo Beato!

Amanhã em Paris haverá um encontro dos Presidentes da Ucrânia, Rússia e França e da Chanceler Federal da Alemanha - conhecido como o “Formato Normandia” - a fim de procurar soluções para o doloroso conflito que se arrasta há anos no Leste da Ucrânia. Acompanho o encontro com a oração, uma prece intensa, porque ali é necessária a paz, e convido-vos a fazer o mesmo, para que esta iniciativa de diálogo político possa contribuir para dar frutos de paz na justiça a esse território e ao seu povo.

Saúdo com afeto todos vós, peregrinos da Itália e de vários países, em particular os fiéis polacos de Varsóvia e Lublin, os polícias irlandeses e os jovens de Sorbara (Modena). Dirijo uma saudação especial às Filhas da Cruz, recentemente reconhecidas como Associação Pública pelo Cardeal Vigário.

Nesta festa da Imaculada, nas paróquias italianas, renova-se a adesão à Ação Católica. Desejo a

todos os sócios e grupos um bom caminho de formação, serviço e testemunho.

Abençoo os fiéis de Rocca di Papa e a tocha com a qual acenderão a grande estrela na fortaleza da cidade, em honra de Maria Imaculada. E o meu pensamento dirige-se também para o Santuário de Loreto, onde hoje se abrirá a Porta Santa do Jubileu Lauretano: que seja rico de graça para os peregrinos da Santa Casa.

Esta tarde irei a Santa Maria Maior para rezar a Nossa Senhora e depois à Praça de Espanha para a tradicional homenagem aos pés da coluna da Imaculada Conceição. Peço-vos que vos unais espiritualmente a mim neste gesto, que exprime a devoção filial à nossa Mãe celeste.

Desejo a todos uma feliz festa e um bom caminho de Advento rumo ao Natal, com a guia da Virgem Maria. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!